



A chegada do príncipe regente D. João ao Brasil, em 1808, e o ato solene da implantação do ensino médico no Brasil. Ao fundo, a vista panorâmica de Salvador, na Bahia. No convés da caravela, a reprodução da cena da entrega, pelo dr. José Correia Picanço, do pedido para criação da primeira faculdade de medicina, que foi fundada no mesmo ano. Estão presentes ao ato o príncipe regente D. João, o dr. José Correia Picanço, o frei Custódio Campos Oliveira, o príncipe da Beira (futuro D. Pedro I) e o comandante da caravela.

Comemorando os 200 anos...

Chegada da família real portuguesa ao Brasil e abertura da Faculdade de Medicina da Bahia

A Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), fundada em 1808, comemora em 2008 seus 200 anos. Localizada no Largo do Terreiro de Jesus, no centro histórico de Salvador, é a primeira escola médica do país e foi criada durante a passagem de D. João VI e a família real pelo estado.

Colônia de Portugal, o Brasil permaneceu mais de 300 anos sem autorização para oferecer cursos superiores. Apenas em 18 de fevereiro de 1808, com a criação da primeira escola médica (Escola de Cirurgia da Bahia) do país, em Salvador, o príncipe regente, Dr. João VI, deu início ao fim do bloqueio educacional que impedia o desenvolvimento da nação.

A data comemorativa se mescla com o período da chegada da família real portuguesa ao Brasil, cujos eventos se unem ao aniversário da primeira instituição de ensino médi-

co no país no lançamento de selo comemorativo pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Foi com a escola médica cirúrgica da Bahia que começaram a florescer o ensino, a ciência e a cultura no então império tropical português. Nesses 200 anos, a FAMEB foi a primeira a semear o desenvolvimento da arte médica no país. A participação de seus funcionários, estudantes e professores em momentos históricos importantes para o Brasil originou, ainda no século XIX, as primeiras ligas acadêmicas e os primeiros grupos associativos do movimento estudantil, verdadeiros propulsores dos embates em prol do fim da Escravidão e da defesa do ideário republicano.

A vocação pioneira da Faculdade de Medicina da Bahia revelou-se também na luta pelo voto feminino. Sua primeira docente, a dra. Francisca Prager Froes, nos anos 1930 capitaneou a luta por essa bandeira, e foi ainda uma das primeiras mulheres brasileiras a publicar artigos em revistas especializadas. A instituição reafirmou seu pioneirismo ao diplomar, em 1887, a primeira médica graduada no país, a dra. Rita Lobato Velho Lopes.

E foi das bases criadas pela FAMEB que se construíram os alicerces da Universidade Federal da Bahia (UFBA), fundada em 1946, e que teve como primeiro reitor um dos diretores da primeira instituição de ensino médico no país, o professor Edgard Rego Santos.

Celebrating 200 years...

Arrival of the Portuguese royal family in Brazil and the opening of Faculdade de Medicina da Bahia

Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), founded in 1808, celebrates its 200 years in 2008. Located in Largo do Terreiro de Jesus, in the historical center of Salvador, it is the country's first medical school and was created during D. João VI and the royal family's stay in the city.

As a colony of Portugal, during more than 300 years Brazil had no permission to provide higher education. Just on February 18th, 1808, with the creation of the first medical school (Escola de Cirurgia da Bahia) of the country, in Salvador, the prince regent D. João VI lift the educational blockade that obstructed Brazilian development.

The celebration mixes with the arrival of the Portuguese royal family in Brazil, whose events join the birthday of the first medical teaching institution in the country in the launch of the commemorative stamp by the Brazilian postal service.

Teaching, science, and culture began to flourish in the Portuguese tropical empire with the surgical medical

school of Bahia. During these 200 years, FAMEB was the first in the country to stimulate the development of medical art. The participation of its workers, students and teachers in important historical moments to Brazil originated, still in the 19th century, the first academic leagues and the first associative groups of the student movement, which truly propelled clashes for the end of slavery and the defense of republican ideals.

The pioneer vocation of FAMEB also revealed itself in the fight for female vote: doctor Francisca Prager Froes, in the 1930's, commanded that fight, and she was also one of the first Brazilian women to publish articles in specialized magazines. The institution had affirmed its pioneering role when granting the diploma, in 1887, to the first graduated female physician in the country, doctor Rita Lobato Velho Lopes.

Upon the basis created by FAMEB Universidade Federal da Bahia (UFBA) was structured. It was founded in 1946, and had as first chancellor one of the directors of the first institution of medical teaching in the country, professor Edgard Rego Santos.